



O TUIUTI

INFORMATIVO



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

**370 anos da Segunda Batalha dos Guararapes - 230 anos da Inconfidência Mineira
130 anos da Proclamação da República - 120 anos da Revolução Acreana**

ANO 2019

Fevereiro

Nº 307

COMO RESGATAR A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO MILITAR TERRESTRE BRASILEIRO SEPULTADO EM PERIÓDICOS MILITARES

- SUGESTÃO -



Cel Claudio Moreira Bento
Presidente e Fundador da FAHIMTB

Com o advento da Internet e conseqüente explosão das informações históricas de interesse do Exército, em especial, os periódicos militares sem índice e mesmo com índice se tornaram sepulturas do pensamento militar terrestre e, de igual forma, os nomes de autores de trabalhos, de história militar terrestre do Brasil.

Hoje, com o crescente apelo à Inteligência Artificial, pesquisadores de História Militar das atuais gerações recorrem ao Google e, em especial a sites diversos, o que torna possível acessar de seu Celular o assunto de seu interesse.

Dentro desta realidade procurei salvar a parte mais expressiva de minha produção histórica no site da Federação das Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) www.ahimtb.org.br. E este em DVD, para maior segurança.

E toda a minha produção histórica está relacionada no site da FAHIMTB no início de "Livros e Plaquetas" e, ao final a relação de meus livros disponíveis para serem baixados.

Assuntos disponíveis em Livros e Plaquetas em Índices assim distribuídos: Conflitos Armados, Exército Brasileiro, Revista da SASDE (Sociedade de amigos da 2ª DE), História da AMAN, Personalidades, FAHIMTB, Assuntos Militares, Rio Grande do Sul, Canguçu-RS, Cel Bento, Instrumentos de Trabalho de Historiador do Exército e Diversos.

Na barra inferior é possível acessar o Histórico da FAHIMTB, Artigos do autor e de sócios, o Informativo **O Guararapes**, livros e links e assuntos em destaque.

Na tela de abertura, à esquerda, é possível acessar os informativos o **Tuiuti** da federada AHIMTB/RS e o informativo **O Gaúcho** do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e, à direita, informações da Delegacia Virtual da FAHIMTB Visconde de São Leopoldo, em Santos-RS onde também está acessível o Hino da FAHIMTB.

Não satisfeito com esta solução colocamos o site em DVDs, pois os sites são finitos.

Sugiro como solução para resgatar a evolução do pensamento militar terrestre sepultado em nossos periódicos militares serem todos digitalizados e indexados por assuntos e autores e disponibilizados num **Banco de Dados de Informações de História Militar Terrestre do Brasil**. Tarefa a ser executada pela Secção de Informática do Exército e pelas demais secções de Informática dos Comandos Militares.

Seriam objeto de digitalização os conteúdos dos seguintes periódicos militares:

- **Revista do Exército Brasileiro** (1882/1889 e 1889-1918);
- **Boletim Mensal do Estado-Maior do Exército** (1911-1923);
- **Nação Armada**, indexadas pelo Cel Francisco Ruas Santos em sua **Coleção Bibliográfica Militar**, Bibliex 1960;
- A Revista **A Defesa Nacional** em seus 105 anos de existência (Possui o seu índice de 1911 a 1957, de autoria do Cel Francisco Ruas Santos);
- **A Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil** da qual, como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, Cultural do Clube Militar e de sua Revista, elaborei seu índice até 1986 no seu cinquentenário;
- **Revista do Clube Militar**, (ambos com conteúdos micro-filmados e enviados seus filmes à **Diretoria de Informática** em Brasília, onde devem estar);
- **Revista Cultural do EME**, com mais de 200 números até 1972 (quando foi extinta, contendo assuntos de real valor);
- **A Revista dos Militares** da 3ª RM (da qual existem exemplares no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul);
- **A Revista da AMAN**, (da qual, possui na FAHIMTB seu índice até 1957 elaborado pelo Cel Francisco Ruas Santos e a mim presenteado);
- A Revista **PADECEME** da ECEME, (que contém assuntos de grande valor);
- **A Revista Verde Oliva** no tocante a seus textos, em especial; e
- **A DaCultura** e outros periódicos militares, como a **Revista de SASDE** da 2ª DE e outras.

O problema inicial será localizar as coleções das mencionadas revistas antes de se dar início ao processo de digitalização. Suas coleções se encontram espalhadas em Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Resende. Empresas, e mesmo a PUC, de longa data, digitalizam seus acervos documentais. A **Operação Lava Jato** em Curitiba digitaliza todo o material alusivo. A PUC recebeu o precioso acervo da bibliografo José Mindlin e de longa data vem digitalizando. Feita a digitalização, colocar estas informações por Assuntos e Autores num Banco de Dados em Brasília, e estaria ressuscitada a evolução do **Pensamento Militar Terrestre Brasileiro** e dos autores de artigos.

A preciosa **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro** possui muitos assuntos de interesse da História Militar Terrestre da qual elaboramos índice de seu conteúdo de interesse da História Militar Terrestre do Brasil até 1979. Se digitalizada pelo IHGB a coleção da citada revista poderiam os assuntos de interesse militar terrestre nela contidos serem incorporados ao Banco de Dados de Informações de História do Exército. Aliás, foi sugestão que como sócio emérito do IHGB lhe encaminhamos. O mesmo pode-se dizer da Coleção de revistas do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, etc.

É isto que a realidade impõe. Por exemplo, se eu for pesquisar um assunto, vou consultar o Banco de Dados do Exército e consultar quais autores que produziram trabalhos sobre o assunto que irei desenvolver e assim procurar avançar ao máximo.

Hoje, se vou fazer um trabalho sobre determinado assunto, não disponho daqueles elementos e assim não avanço, na ideia de que a verdade histórica é fruto de aproximações sucessivas.

Enfim, esta é a forma de ressuscitar a evolução do **Pensamento Militar Terrestre Brasileiro** e homenagear os que ao longo do processo histórico brasileiro, através de seus artigos, contribuíram para a evolução desse **Pensamento**. No centenário da Revista **A Defesa Nacional** em 2013 produzimos **O GUARARAPES** nº 13 em plaqueta, com apoio da FHE/ POUPEX o qual, levado ao conhecimento do comandante do Exército e 1º presidente de Honra da FAHIMTB

Gen Ex Enzo Martins Peri, esta autoridade determinou que a Biblioteca do Exército executasse a digitalização da **A Defesa Nacional**.

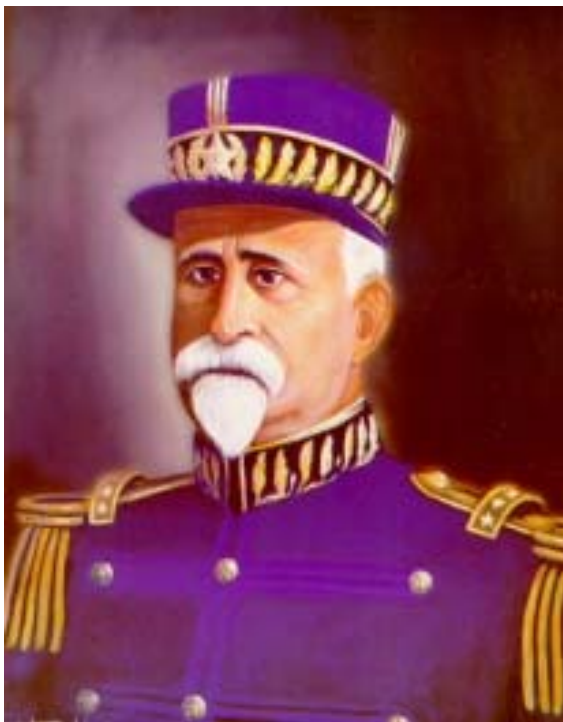
Se concordar, ajude a divulgar esta ideia de como ressuscitar os assuntos e os nomes dos autores da sepultura dos periódicos militares terrestres que estão sem índice e digitalização.



DIA DO QUADRO DO MAGISTÉRIO DO EXERCITO - 08 DE FEVEREIRO

A **AOR/2-RS**, Associação dos Oficiais R/2 do Rio Grande do Sul – CPOR/PA, parabeniza todos os Militares do Quadro do Magistério do Exército Brasileiro, pela data e pela escolha. Um grande abraço em nome de todos os integrantes da **AOR/2-RS**.

Nobre
2º Ten R/2 Art 63
AOR/2-RS
Presidente



A base para uma sociedade pautada em valores essenciais para o desenvolvimento humano e social está em uma educação de qualidade. E as Forças Armadas têm assumido um papel fundamental nessa jornada.

A partir do século XIX, após a chegada de D. João VI, com toda a sua Corte, ao Brasil, o Sistema de Ensino brasileiro avançou sobremaneira, principalmente na área militar, que tem sido sinônimo de excelência desde a Academia Real Militar, fundada em 1810. O ensino militar, mais que instrução de caráter puramente militar, preocupa-se com todos os campos do conhecimento, buscando dar ao futuro oficial ou praça e alunos de colégio militar uma bagagem cognitiva.

E esse é o contexto que marca o Magistério do Exército, cujo dia é um tributo ao nascimento do ilustríssimo Marechal Trompowski, ocorrido em 8 de fevereiro de 1853. Esse histórico personagem, o mais digno representante dessa lide profissional, é um exemplo de educador e de cidadão, desde a mais tenra

idade, quando já se destacava nos estudos, demonstrando sólido preparo intelectual e cultural, além de uma ávida vocação para o Magistério.

Roberto Trompowsky Leitão de Almeida nasceu na cidade de Desterro, Santa Catarina (atual cidade de Florianópolis), e ingressou no Exército em 29 de dezembro de 1869, aos 16 anos de idade, como praça do 1º Batalhão de Artilharia a Pé no Rio de Janeiro, de onde saiu para cursar a Escola Militar também no Rio de Janeiro.

Sua aptidão para o Magistério começou a despontar logo após a conclusão de sua formação como oficial.

Sua carreira sempre esteve voltada para a atividade de ensino-aprendizagem. Depois de ser promovido a Primeiro Tenente, em 1876, habilitou-se em Ciências Físicas e Mate-

máticas, passando a dominar também essa área de conhecimento. Permaneceu na Escola Militar da Praia Vermelha para exercer a cátedra de Geometria e Cálculo. No posto de Capitão, foi professor-assistente de Geometria Analítica e Cálculo do então aluno Benjamin Constant.

Nomeado professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, tornou-se um dos mais brilhantes docentes desse Estabelecimento de Ensino. No posto de Tenente-Coronel, comandou o Colégio Militar do Rio de Janeiro, demonstrando pendor, também, para a administração escolar.

Sábio professor, reconhecido internacionalmente por seus talentos, ocuparia, já no posto de Coronel, o alto cargo de comandante da Escola Militar da Praia Vermelha, função que desempenhou com elevada destreza. Após o que, afastou-se temporariamente das lides educacionais, recebendo, como incumbência, a Aditância Militar junto à Grã-Bretanha, Suíça e Itália. Pouco depois, ainda no exterior, recebeu a missão de delegado técnico, assessorando o insigne Rui Barbosa, em Haia, na Conferência Internacional da Paz.

Trompowski ascendeu ao generalato e desempenhou a função de Comandante da 3ª Brigada de Artilharia (Cruz Alta/RS) e da 2ª Brigada de Cavalaria (Alegrete/RS).

Em 8 de fevereiro de 1919, aos 66 anos, foi reformado compulsoriamente no posto máximo da hierarquia militar – Marechal – após 50 anos de destacados serviços prestados à Nação e com a certeza do dever cumprido.

O Marechal Trompowski foi reconhecido como um dos maiores matemáticos de sua época. Exímio exemplo de dedicação e empenho, principalmente no que concerne à docência, à pesquisa e à modernização dos estabelecimentos de ensino militares. Veio a falecer em 2 de agosto de 1926, aos 73 anos de idade, deixando suas obras dispersas em diversos países, tanto aqui na América, quanto na Europa.

Além de Patrono do Magistério do Exército, título atribuído pelo Decreto nº 51.249, de 13 de março de 1962, Trompowski foi, ainda, Patrono da Associação de Professores Militares do País.

Em reconhecimento por seu destaque na vida profissional e pessoal, dentro e fora do País, seu nome designa diversas ruas e estabelecimentos de ensino pelo Brasil. Em sua homenagem, o Exército Brasileiro criou a medalha Marechal Trompowski, destinada a cidadãos ou instituições que mereçam destaque por relevantes contribuições ao ensino militar.

Aos integrantes do Magistério do Exército, nossos cumprimentos pela passagem de seu dia. Que o exemplo de seu patrono sirva de inspiração para o exercício de tão devotada e importante missão!

FONTE: SITE DO EB



O Ás antitanque Fritz Christen, do Exército Alemão

(contribuição do Membro-Efetivo da AHIMTB/RS Tenente Nestor Magalhães)

Fritz nascera em Wredenhagen, no norte da Alemanha, em 29 de junho de 1921. Voluntariou-se para adentrar em uma das unidades da Waffen-SS aos 19 anos, sendo transferido para a 3ª Divisão Panzer SS Totenkopf, comandada pelo SS-Obergruppenführer Theodor Eicke.

Após o sucesso da 3ª Divisão Panzer SS Totenkopf em solo francês durante a Batalha da França, esta divisão fora imediatamente transferida para o Front Leste, para iniciar os ataques da Operação Barbarossa, em 22 de junho de 1941.



SS-Oberscharführer Fritz Christen

Durante as primeiras semanas da ofensiva, as forças alemãs tiveram vitórias esmagadoras e sucessivas. Porém, a cada passo dado em direção a Moscou, a dificuldade das batalhas era maior, enfrentando forte resistência do Exército Vermelho.

Na manhã de 24 de Setembro de 1941 o destino do jovem Fritz Christen estava prestes a mudar. A Inteligência Alemã havia previsto um possível ataque dos soviéticos em vários setores de Leningrado, inclusive no setor onde parte da 3ª Divisão Totenkopf se encontrava, perto da aldeia russa de Demyansk, na mata norte de Luzhno, ao Sul de Leningrado. Após um intenso ataque de artilharia, a infantaria soviética avançou, acompanhada de diversas unidades blindadas e de sucessivos ataques aéreos. Essa ofensiva fora tão devastadora que todos os soldados da unidade alemã no local, exceto Fritz, morreram.

Tomando consigo um canhão antitanque Pak 38 de 5cm, o jovem cabo começou a carregar e disparar sozinho contra as fileiras inimigas. Durante três dias consecutivos Fritz Christen lutou contra centenas de soldados soviéticos, abatendo cerca de 15 blindados, inutilizando outros 07 e matando mais de 100 homens. Em entrevista anos mais tarde, Fritz disse:

"Sem nem ao menos pensar, continuei a disparar, enquanto gritava pelo apoio de algum companheiro ou oficial que estivesse por perto. Consegui fazer um impacto em alguns tanques, cinco ou seis, talvez, assim como em vários grupos de infantaria. Eu passei um par de horas gritando por ajuda, até que finalmente descobri que ninguém havia respondido aos meus pedidos de apoio, pois toda a minha unidade tinha sido aniquilada. Eu estava assustadoramente sozinho na minha posição. Ainda assim, eu nunca pensei em voltar. Um SS não recua, um SS nunca desiste. Foi simples assim, foi isso que me manteve lutando, pensei que era para manter o meu trabalho, que era meu dever lutar até o fim, e foi isso que me manteve lá, isso é tudo".

Finalmente, em 27 de setembro de 1941, reforços chegaram ao Bolsão de Demyansk, encontrando todo aquele cenário devastador. Fritz Christen voltara a Berlim, onde recebera das mãos do Führer a medalha da Cruz de Ferro 1º Classe (Eisernes Kreuz 1. Klasse). Fritz fora promovido também a patente de sargento (SS-Oberscharführer).



Fritz Christen cumprimenta o Führer Adolf Hitler após receber a

Depois de muito lutar, na primavera de 1945, fora capturado pelos norte-americanos, juntamente com o resto da já enfraquecida divisão Totenkopf na Checoslováquia. A política militar americana e britânica tinha ordens para tratar a SS como uma organização criminosa e de repatriar os soldados da mesma para o Exército Vermelho. Na Rússia, a divisão Totenkopf recebera um tratamento extremamente cruel,

Medalha da Cruz de Ferro 1º Classe

como retaliação às atitudes tomadas pela SS no Front Russo.

Apesar de grande maioria dos soldados da SS terem perecido nos Gulag soviéticos, Christen, juntamente com alguns dos homens de sua unidade, suportaram 10 anos de sofrimento, fome e trabalhos forçados antes de serem devolvidos para a Alemanha em 1955.

O SS- Oberscharführer Fritz Christen morreu em sua residência em Neusorg, na Baviera, em 23 de setembro de 1995, aos 74 anos, devido a complicações cardíacas.

**A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL**

QUANDO FOI NOMEADO O PRIMEIRO GOVERNADOR-GERAL, TOMÉ DE SOUZA, O REI DE PORTUGAL DOM JOÃO III OUTORGOU-LHE O REGIMENTO (REGULAMENTO) DE 17 DEZ 1548, VISANDO SINTONIZAR A ADMINISTRAÇÃO COLONIAL COM AS NORMAS QUE VI-GIAM EM PORTUGAL. O REGIMENTO, COM SEUS 48 ARTIGOS, PROCUROU DISCIPLINAR A INSTALAÇÃO DE NOVAS VILAS, PROMOVER A FÉ CATÓLICA, PACIFICAR E ATRAIR OS ÍNDIOS E SISTEMATIZAR AS MEDIDAS DE DEFESA.

PARA MUITOS HISTORIADORES, ESSE REGIMENTO, NA PRÁTICA, FOI A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL.



Editor:

**Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Presidente da AHIMTB/RS
lecaminha@gmail.com**

Sites:

**www.ahimtb.org.br e
www.acadhistoria.com.br**

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br

Site do Núcleo Militar de Gramado: www.nucleo.com

Blog da Delegacia da AHIMTB/RS em Cruz Alta:

<http://acadhistoriacruzalta.blogspot.com.br/>